

CIDADANIA E ESPAÇO DE VIDA LOCAL

Brenda Karoline Campos DA SILVA (Unileste); Igor Bretas Lage SILVA (Unileste); Giovanna Anício DE ASSIS (Unileste); Marina Cristina Moreira SILVA (Unileste); Millena Melo Souza BRAGA (Unileste); Thoaldo Fernando De Oliveira BASTOS (Unileste); Antônio Honório FERREIRA (Unileste)

Introdução: Há 22 anos, um Movimento Sem Teto foi formado em Coronel Fabriciano quando 360 famílias foram desapropriadas de suas casas. Após tentativas fracassadas de ocupação e mortes por conta de condições de insalubridade, o grupo se instalou em uma terra no bairro Limoeiro em Timóteo. Hoje, é reconhecida como “Comunidade Jardim Vitória”, porém, ainda enfrenta diversos obstáculos para usufruir de direitos básicos como acesso à água encanada. Portanto, esse trabalho, relacionado à disciplina de “Psicologia, Instituições e Comunidades”, pretende ouvir as demandas de uma família moradora do local, a fim de promover, junto a ela, acesso à cidadania.

Objetivo: O objetivo deste projeto é promover cidadania a uma família da Comunidade Jardim Vitória. Para que isso seja possível, pretende-se esclarecer dúvidas relacionadas ao acesso a direitos básicos e facilitar o acesso aos equipamentos ofertados pelo município de Timóteo.

Metodologia: A família escolhida para participar deste projeto é monoparental, composta pela mãe e três filhos, e teve acesso dificultado a equipamentos de cidadania. Foi utilizado o Arco de Magueres como referência para construção do Projeto Integrador. Logo, como método de intervenção, será elaborado um folheto com informações e esclarecimentos relacionados ao fluxo do CAP (Centro de Equipamento Psicológico), ao EJA (Educação de Jovens e Adultos), ao PPVD (Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica) e ao Ambulatório Médico, a fim de facilitar o acesso a esses recursos que garantem cidadania.

Resultados: Espera-se que, por meio deste projeto, possamos viabilizar a autonomia da família assistida, permitindo a sua emancipação em relação aos benefícios públicos e assistenciais, bem como, criar possibilidades de melhoria social e econômica deste grupo familiar.

Conclusão: Desse modo, esse trabalho pretende romper com visões de caráter assistencialista através da conscientização acerca de direitos e de oportunidades de acesso aos recursos de atendimento ao público como CAP, EJA, PPVD e Ambulatório Médico. Assim, a família em questão poderá usufruir de melhores condições de bem-estar psicossocial e cidadania.

Palavras-chave: Intervenção. Cidadania. Assistencialismo.

Agências de fomento: Unileste